

## **Acordo Ortográfico no sistema educativo são-tomense: sim ou não?**

### Fundamentação da iniciativa

No âmbito do Projecto ERGUES – *Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe (2024-2026)* e, mais especificamente, da actividade de “Revisão/atualização de livros didáticos do Ensino Básico e Secundário<sup>1</sup>”, têm emergido questões relacionadas com a língua portuguesa que requerem tomadas de decisão e fornecimento de orientações às equipas que terão a seu cargo desenvolver esta actividade. Uma delas prende-se com a utilização – ou não – do Acordo Ortográfico nos livros didáticos a actualizar.

### Enquadramento e objectivos

O Acordo Ortográfico (AO) para a Língua Portuguesa foi assinado a 16 de Dezembro de 1990 por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, não tendo entrado imediatamente em vigor por não ter sido ratificado por todos os países signatários. À entrada em 2024, apenas Portugal, Cabo Verde e Brasil se encontram, efectivamente, a implementá-lo, nomeadamente nos respectivos sistemas educativos.

Em São Tomé e Príncipe, o AO foi submetido à apreciação da Assembleia Nacional, tendo sido “aprovado, em 29 de Junho de 2006, ratificado em 20 de Novembro de 2006 e publicado no Diário da República em 29 de Dezembro do mesmo ano” (Bragança, 2023<sup>2</sup>). Contudo, ainda não foi regulamentada a sua entrada em vigor.

Uma das razões apontadas para a não implementação do AO prende-se com os custos associados a este processo, que se reflectiriam, nomeadamente, na necessidade de actualização e substituição de todos os livros didáticos em uso no sistema educativo nacional, a saber: Manuais Escolares da 1.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup> Classes e Textos de Apoio da 7.<sup>a</sup> à 12.<sup>a</sup>. Contudo, (i) no momento em que se inicia a revisão/actualização de vários dos livros didáticos de STP, no âmbito do *Projecto ERGUES*; e (ii) num tempo em que é cada vez mais frequente circularem, no país, textos escritos com e sem AO, por vezes concomitantemente, é imperativo responder à questão: os novos livros didáticos deverão ser redigidos segundo a ortografia oficialmente em vigor ou segundo a ortografia do AO?

O MECC e o Projecto ERGUES decidiram, por isto, promover a realização de uma discussão e reflexão, envolvendo diversos agentes educativos são-tomenses e outras individualidades ligadas à Língua Portuguesa, contando também com a colaboração de docentes/investigadores das Instituições de Ensino Superior portuguesas parceiras no Projecto, que tem como principais objectivos:

1. Recolher o parecer e opinião de diferentes actores educativos e individualidades são-tomenses relativamente à norma ortográfica a utilizar na revisão/actualização dos livros didáticos do Ensino Básico e Secundário;
2. Elencar argumentos a favor e contra a possível opção pela adopção do AO nos materiais didáticos e, consequentemente, no sistema educativo nacional;
3. Promover a partilha de experiências entre São Tomé e Príncipe e Portugal relativamente aos desafios, por um lado, do contacto regular de professores e alunos são-tomenses com livros e outras publicações redigidas segundo o AO e, por outro, da introdução do AO no sistema educativo português.

### Questões orientadoras

Tendo em conta o contexto e a fundamentação que sustentam a promoção deste debate, ele orientar-se-á pelas seguintes questões principais:

- A. Os (novos) livros didáticos para os Ensinos Básico e Secundário deverão ser redigidos segundo a ortografia oficialmente ainda em vigor ou seguindo o AO?
- B. Quais os prós e contras de optar pelo uso do AO na revisão dos livros didáticos?
- C. Como lidarão, professores e alunos, com uma eventual transição entre normas ortográficas? Qual a experiência de outros países, nomeadamente Portugal, a este respeito?

---

<sup>1</sup> Designação de actividade conforme consta no texto do projecto (redigido segundo o AO).

<sup>2</sup> Texto de Janeiro/2023, na secção de Cultura do Téla Nón: <https://www.telanon.info/cultura/2023/01/11/39623/acordo-ortografico-da-lingua-portuguesa/>